

Excelentíssima Senhora Presidente do Conselho Geral

Excelentíssimos membros do Conselho Geral

Excelentíssimo Senhor Delegado Regional da Dgeste

Excelentíssimo Senhor Vereador da Educação da Câmara Municipal do Porto

Excelentíssima Senhora Presidente da Associação de Pais

Excelentíssima Senhora Diretora Cessante do Agrupamento

Ilustres convidados

Hoje, tomo posse como diretora do agrupamento Clara de Resende e as minhas primeiras palavras são de agradecimento ao Conselho Geral que me elegeu e me concedeu a honra e a confiança para liderar o nosso agrupamento.

Ser professor é condição para o exercício do cargo de diretor. A minha profissão é, pois, professora. Diretora é um cargo efémero. O mandato que início será difícil e exigente. Terei de vencer, com a ajuda de todos, vários obstáculos: a resistência à mudança, a instabilidade do corpo docente, a falta de recursos para implementar medidas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem e até para suprir problemas do dia a dia, entre outros.

Estou ciente das responsabilidades que assumo perante o conselho geral e a comunidade educativa que me comprometo a servir. Farei o que estiver ao meu alcance para não falhar nem defraudar as expectativas que *agora* depositam em mim.

São muitos os desafios que se apresentam à escola de hoje. Dirigir este agrupamento é também um desafio para mim, pois considero que tenho o dever cívico de contribuir para a valorização da escola pública, para a prestação de um serviço de educação de qualidade, tendo em vista o sucesso educativo e o exercício pleno de cidadania pelos alunos. Como disse Jacques Delors, no *Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*: “Ante os múltiplos desafios

do futuro, a educação surge como um trunfo indispensável à humanidade na construção dos ideais da paz, da liberdade e da justiça social.”

Comprometo-me, dentro das competências que me são atribuídas, a exercer uma gestão democrática, partilhada e aberta à inovação, com enfoque nas pessoas (alunos, docentes, não docentes, pais, encarregados de educação, parceiros e autarquias), promovendo uma cultura de compromisso por parte de toda a comunidade educativa.

Pretendo ainda fomentar um clima de escola em que todos se sintam bem e que seja propício ao desenvolvimento pessoal e profissional daqueles que nela trabalham.

É verdade que o nosso agrupamento usufrui de uma boa imagem na comunidade, sendo, por isso, procurado por uma população escolar com elevadas expectativas, muito orientada para o prosseguimento de estudos. Assim, é nosso desígnio continuarmos centrados no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, contando com o contributo de todos os atores desta organização para que o nosso agrupamento continue a ser uma escola pública de qualidade.

Não esquecerei que a escola é uma realidade dinâmica, que exige reformulações e uma procura constante de melhoria para que o agrupamento permaneça como uma referência da comunidade local.

Sra. Presidente e membros do Conselho Geral, minhas senhoras e meus senhores: estou confiante no futuro do nosso agrupamento. Aspiro ao sucesso académico dos nossos alunos, mas também que estes se tornem cidadãos, interventivos, solidários, preocupados com o outro, que aceitem as diferenças e estejam preparados para promoverem um desenvolvimento económico sustentável e mais amigo do ambiente e do planeta Terra.

Para o efeito, conto com a vossa colaboração.
Muito obrigada pela Vossa presença.

Porto, 08 de junho de 2021
Ana Maria Alves